

## **COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

### ***REQUERIMENTO Nº, DE DE 2005 (Do Sr. Babá)***

*Requer a Criação de uma Comissão Externa para acompanhar a situação Ambiental da Reserva do Tinguá; Região de Saquarema e a Baía de Sepetiba todas localizadas no Estado do Rio de Janeiro.*

Senhor Presidente:

Nos termos regimentais, ouvido o plenário desta comissão, requeiro de Vossa Excelênciia que seja encaminhado o pedido de criação de uma Comissão Externa para acompanhar a situação Ambiental da Reserva do Tinguá; da Região de Saquarema e da Baía de Sepetiba todas localizadas no Estado do Rio de Janeiro.

### **JUSTIFICATIVA**

Os problemas ambientais no estado do Rio de Janeiro refletem o descaso com o meio ambiente no país. A falta de políticas afirmativas por parte dos órgãos governamentais no que diz respeito a proteção ambiental, a educação e proteção da população e a substituição dessas políticas por medidas de cunho ineficaz transparecem de forma qualitativa esse descaso.

Esse requerimento que ora apresento, expressa a preocupação por parte do mandato de viabilizar medidas que ao menos minimizem, esclareçam e mobilizem à população sobre a necessidade de reafirmar uma verdadeira política para o meio ambiente, cuja degradação prejudica os moradores das regiões afetadas.

Apresento algumas referências que justificam a necessidade de se constituir a comissão externa solicitada neste requerimento.



7CF3D31B58

A primeira referência seria a reserva do Tinguá, importante reserva biológica que hoje padece com a ocupação degradativa de sua área, a exploração do meio de forma predatória (como a exploração do palmito), sem contar os grandes areais e saibreiras, empreendimentos que por ora vem ajudando a dizimar a reserva. Várias são as problemáticas que realçam a desestrutura ambiental da região, essa que é uma das mais significativas áreas da fauna e flora brasileira. Entendemos que urge a continuidade de medidas emergenciais no sentido de impedir a destruição total dessa reserva, fator que ocasionaria graves problemas sociais para essa região que agrega 27 mil hectares da reserva biológica do estado do Rio.

A segunda referência seria a importante a lagoa de Saquarema que está sendo assoreada e poluída, apresentando a extinção de várias espécies de peixes, como por exemplo o Acará, um dos principais alimentos da população nas décadas de 70 e 80. Como em outras áreas ambientais do estado do Rio, a exploração da areia de forma irregular já causou danos irreparáveis ao meio ambiente, complementado com a falta das medidas cabíveis por parte das autoridades federais.

A maior parte das serras são reservas de Mata Atlântica que constantemente sofrem com queimadas ilegais, com objetivo de fomentar a criação de gado, sendo a fiscalização do IBAMA ineficaz para combater essas irregularidades.

Também é perceptível os problemas de saneamento como o despejo de esgoto **IN NATURA**, nas lagoas de Saquarema e Jaconé, ocasionando a poluição dos canais de ligação entre essas duas lagoas, sendo que poucas medidas foram tomadas no sentido de minimizar a poluição das lagoas sem contar que o lixo da cidade é despejado em um lixão desconsiderando a importância de um tratamento sanitário.

A terceira e não menos importante refere-se a Baía de Sepetiba, uma área ambiental de aproximadamente 305 km<sup>2</sup> que coaduna importantes áreas de mangue e zonas estuarinas constituindo criadouros naturais para as diversas espécies de moluscos, crustáceos e peixes, sendo a atividade pesqueira um importante suporte econômico e social para a região.

A grande parte dos municípios que compreendem a Bacia de Sepetiba, não contam com serviços de coleta de resíduos sólidos. Isso preocupa pelo fato de se ter ao redor da Baía uma população estimada de 1.295.000 habitantes, fator que na ausência de políticas de Saneamento básico como a coleta seletiva do lixo, a situação da disposição final de resíduos, geralmente lançado em lixões que em grande parte localizam-se às margens dos rios e encostas e próximos a aglomeração urbanas, podem ocasionar uma degradação gravíssima do meio ambiente com o risco de se tornar uma nova baía da Guanabara.

O setor metalúrgico é o de maior relevância no que diz respeito a poluição das águas, pelo lançamento constante de efluentes líquidos e resíduos tóxicos sem o devido tratamento constituídos de altas concentrações de metais pesados, principalmente o zinco e o cádmio, que podem ocasionar a população, consumidora dos peixes da região, problemas seríssimos de pele e mucosas.



7CF3D31B58

Ainda existe o risco da implantação da expansão de um terminal de carvão por parte da CSN (Companhia Siderúrgica Nacional) que, sem uma real análise ambiental por parte dos órgãos competentes, poderá prejudicar o meio ambiente se não forem levadas em consideração todas as etapas de consulta pública, reivindicação constante por parte da população principalmente dos municípios de Seropédica e Mangaratiba, regiões que poderão ser diretamente afetadas com a expansão do terminal.

Quero com esse requerimento possibilitar a abertura de um diálogo com os órgãos competentes, no sentido de avançarmos no impedimento da destruição do meio ambiente com o um prejuízo conseqüente a população e na preocupação de evitarmos catástrofes maiores como as que vem ocorrendo em alguns países da América Central e Ásia.

Tenho a consciência de que os problemas ambientais do Rio de Janeiro são maiores do que os apresentados nesse requerimento, mas tenho a convicção que essa iniciativa tem o objetivo de abrir o debate com a sociedade sobre a necessidade de se discutir políticas públicas que de fato resolvam os problemas que sofrem o meio ambiente do estado Rio de Janeiro.

Sala das Comissões, de Novembro de 2005

---

***DEPUTADO FEDERAL  
BABÁ - PSOL-RJ***



7CF3D31B58